



H0498

FAMÍLIA, DEFICIÊNCIA E REDES SOCIAIS: UM OLHAR SOBRE OS RECURSOS SOCIAIS

Débora Durante Francisco (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O conceito de redes possibilita novos paradigmas capazes de responder às demandas contemporâneas no campo social. O termo rede não é casual, indicando entrelaçamento de relações e de trocas, nem sempre diretas ou lineares, admitindo a complexidade do social. As redes são suporte para os indivíduos diante das situações do cotidiano, em especial aquelas decorrentes da surdez. Este estudo buscou mapear a rede de recursos sociais acessadas por famílias de usuários surdos, reorientando a prática profissional na busca de estratégias para maior envolvimento das famílias no processo de reabilitação e inclusão social. A investigação de natureza qualitativa tomou como amostra famílias de usuários surdos de um serviço de reabilitação. Entre agosto e dezembro de 2005 foram entrevistados 18 pais ou mães de usuários surdos por meio de questões semi-estruturadas, gravadas e transcritas. Para a análise os dados foram agrupados em categorias. Os recursos sociais mais buscados pelas famílias foram os atendimentos médicos e de reabilitação, observando-se certa descrença em relação aos benefícios públicos e sociais. A carteirinha de transporte municipal, o benefício de prestação continuada (BPC) e o aparelho auditivo foram os benefícios utilizados que refletem a condição social dessas famílias. Com o mapeamento da rede de recursos sociais, pode-se compreender melhor a realidade e como as famílias vivenciam a surdez no contexto de sua reprodução cotidiana.

Redes - Família - Deficiência